

Cenário Político



Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Justiça nega paralisação de CPI na Câmara

A Justiça negou, esta semana, liminar a uma ação da oposição que pretendia parar a CPI do Meio Ambiente na Câmara. Os autores não concordaram com a forma como o presidente Carlos Einar de Mello (PSB) decidiu a composição do grupo, sem consultar as bancadas, mas não levaram. Na manhã de ontem, ocorreu mais uma reunião. Após um parecer jurídico indicando que não foram apresentadas evidências de irregularidades na destituição do Comdema e na emissão de licenças ambientais, a CPI caminha para o arquivo.

Relatório - Ontem o presidente Márcio Müller (SD) perguntou se algum dos integrantes quer a produção de novas provas, por exemplo, através da coleta de depoimentos. A resposta foi negativa. Ele então determinou à vereadora Rose Almeida (PSB) a produção de um relatório sobre o que foi levantado até agora. O documento deverá estar pronto até o dia 27, quando será lido na CPI e votado. A aprovação - tanto para o arquivamento quanto para a continuidade - requer três votos.

Carentes? - O episódio também tem uma nota curiosa. Os autores da ação são vereadores, com salários da ordem de R\$ 6 mil. Mesmo assim, pediram o benefício da Assistência Judiciária Gratuita, reservado a pessoas comprovadamente carentes.



Da China

Vereador Márcio Müller (SD) já conta com a adesão de dois colegas para a implantação da CPI das máquinas chinesas. Rose Almeida e Carlos Einar de Mello (PSB) assinaram o requerimento. Ainda falta um nome e a expectativa gira em torno do petista Marcos Gehlen. Os demais, apesar dos discursos inflamados de outros tempos contra a aquisição dos equipamentos, seguem "relutantes".

mente. Entre eles, dezenas de cópias de matérias de jornais, inclusive desta coluna.

Pioneiro - Embora toda a expectativa em torno do apoio de Marcos Gehlen à CPI, por uma questão de justiça, é preciso lembrar que o primeiro a denunciar o negócio foi Roberto Braatz, na época, vereador pelo PDT.



BRAATZ apontou irregularidades em 2010, mas ainda não assinou pedido

Da China

Na Câmara, pelos cantos, aos sussurros, fala-se na possibilidade de instalação de uma terceira CPI ainda este ano. O assunto tem sido tratado com extremo sigilo, mas teria a ver com a construção de galinheiros ou aviários em áreas de preservação ambiental.

Montando o quebra-cabeças

Faltando 32 dias para o início do período das convenções, em que os partidos vão deliberar sobre as candidaturas a prefeito e vice, homologar alianças e as nominatas para a Câmara de Vereadores, muita gente pensa que o cenário político montenegrino anda meio parado. Nada disso. Estamos vivendo um momento "Denorex", numa referência àquele xampu que, segundo a propaganda, parece anticaspas, mas não é. Longe dos holofotes, praticamente todos os dias ocorrem reuniões e encontros para a costura de alianças em torno dos nomes apresentados pelos partidos mais bem estruturados. Há quem, inclusive, acredite que dos cerca de 20 pré-candidatos citados pelos dirigentes há cerca de 60 dias, acabem restado, no máximo, uns cinco. E os nomes mais cotados, no momento, são os do prefeito Luiz Américo Aldana (PSB), dos vereadores Roberto Braatz (PMDB) e Gustavo Zanatta (PP), da ex-vereadora Iolanda Hoffstätter (PDT) e do empresário Adairto da Rosa, o "Chacall", do PSDB. O problema dos partidos agora é juntar as peças do quebra-cabeça e construir uma candidatura com reais chances de vitória.

Monstros - As coligações, que deveriam ser fruto de visões de mundo semelhantes e de formas de gestão similares, são, na prática, nada mais do que uma divisão prévia dos espaços a serem conquistados. Inimigos de ontem se tornam aliados se puderem colaborar com o esforço de guerra. Não é por acaso que se vê tantos prefeitos brigando com seus vices. A cruz entre jacaré e cobra d'água dá origem a verdadeiros monstros políticos incapazes de governar. E quem padece nas mãos dos interesseiros e incompetentes é a população.

Ingenuidade - Braatz, na mesma linha, já fez duras críticas ao colega Gustavo Zanatta (PP), um dos responsáveis pela punição que sofreu ano passado no Conselho de Ética. Até hoje o peemedebista sofre as consequências, como a proibição de participar da mesa diretora da Câmara, por exemplo. Porém, agora quando fala de Zanatta, Braatz sugere que ele foi ingênuo e se deixou usar por outros legisladores mais inescrupulosos. Adoraria que ele fosse seu vice.

Conspiração - Embora Aldana seja o nome natural do PSB para a disputa de um novo mandato, pessoas próximas a ele andam preocupadas. É que dirigentes socialistas estariam fazendo reuniões e até conversando com outras legendas sem a participação do prefeito. Quem tem medo da própria sombra enxerga conspiração em tudo.



Memória - É natural que os partidos tentem compor. Numa campanha mais curta, em que o prefeito concorre à reeleição tendo a máquina pública na mão, é ele quem leva vantagem se o número de candidatos for grande. Por outro lado, composições em que o único critério são as chances de vencer, onde adversários históricos se tornam aliados da noite para o dia, vão exigir boas explicações. O eleitor não é cego e não faltarão pessoas de boa memória para lembrá-lo do passado.

Palco - Nessa tentativa de encaixar as peças, a Câmara de Vereadores acaba sendo palco de verdadeiros espetáculos do absurdo. Na sessão de quinta, por exemplo, o vereador Renato Kranz (PTB) elogiou seu outrora arquiinimigo Roberto Braatz (PMDB), na expectativa de, assim, atingir seu principal rival neste momento, o prefeito Luiz Américo Aldana. Há quem diga, até, que as legendas dos dois vereadores poderão estar no mesmo palanque a partir de agosto.



Preocupados

Colegas acreditam que o vereador Renato Kranz (PTB) precisa urgentemente marcar um "checape" médico. Quinta-feira, da tribuna, ele disse que era necessária uma lupa para enxergar as obras do governo Aldana, que incluem duas escolas novas e a macrodrenagem de um arroio.

Ajuda médica - Logo em seguida, Kranz apresentou um grave lapso de memória. Segundo ele, o ex-prefeito pelo Impeachment, que o acusou de "rasgar dinheiro" na construção da ciclovia da Rua Capitão Cruz. A "obra", inclusive, foi removida por decisão judicial. De fato, o caso pode ser grave.

Alerta - Penalizados com a situação, colegas acreditam que Renato talvez tenha sofrido algum trauma nos últimos dias. A medicina está cheia de relatos sobre pessoas que, após algum incidente, esquecem fatos e até opiniões que costumavam manifestar. Com saúde não se brinca.

Adiantado

Pelo 20º ano seguido, servidores da Prefeitura de Montenegro vão receber em junho a primeira parcela do décimo-terceiro. O pagamento está agendado para o dia 22 e, para o dia 30, já está assegurada a quitação da folha.

Barriga cheia - Como sempre, porém, há quem reclame. Queriam que o dinheiro tivesse saído no dia 10. Será que não querem também umas bolachinhas?